



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Oeiras do Pará





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Oeiras do Pará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Oeiras do Pará.....	9
3 – Síntese da Economia– Oeiras do Pará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Oeiras do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Oeiras do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Oeiras do Pará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Oeiras do Pará.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Oeiras do Pará.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Oeiras do Pará.....	17
6 – Setor de Turismo – Oeiras do Pará.....	20
7 – Vocações Econômicas – Oeiras do Pará.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Oeiras do Pará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Oeiras do Pará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Oeiras do Pará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Oeiras do Pará.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Oeiras do Pará (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Oeiras do Pará (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Oeiras do Pará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Oeiras do Pará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Oeiras do Pará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Oeiras do Pará.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Oeiras do Pará (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Oeiras do Pará (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Oeiras do Pará (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

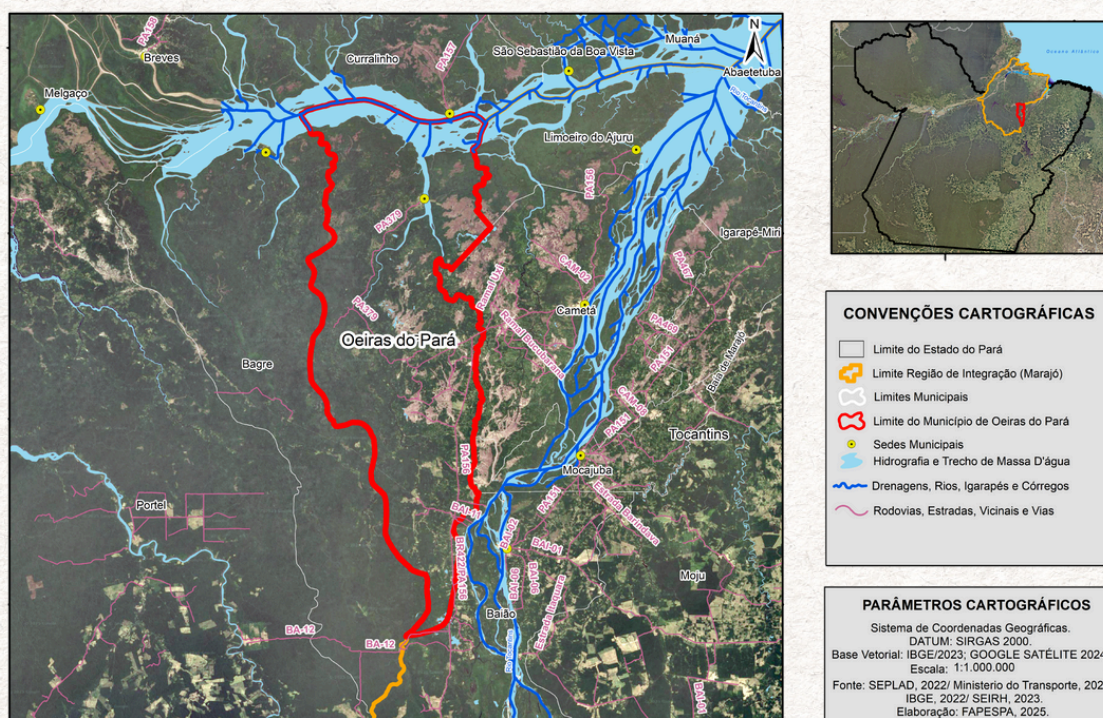
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO OEIRAS DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Oeiras do Pará está localizado na Região de Integração Marajó, no estado do

Pará, tendo como limite leste o rio Tocantins e ao norte áreas próximas à foz de grandes rios. A acessibilidade é predominantemente fluvial, destacando-se conexões pelos rios Tocantins e Pará, que favorecem o transporte de pessoas e mercadorias. Há presença de vias terrestres vicinais que interligam comunidades internas e possibilitam integração com municípios vizinhos. O território faz fronteira com Breves, Curralinho e Limoeiro do Ajuru ao norte, Cametá e Mocajuba a leste, Baião e Portel ao sul. A malha hidrográfica é densa e estratégica para deslocamentos e atividades econômicas. O conjunto de rios, estradas e vias fluviais define a dinâmica territorial e o acesso ao município (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Oeiras do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO OEIRAS DO PARÁ



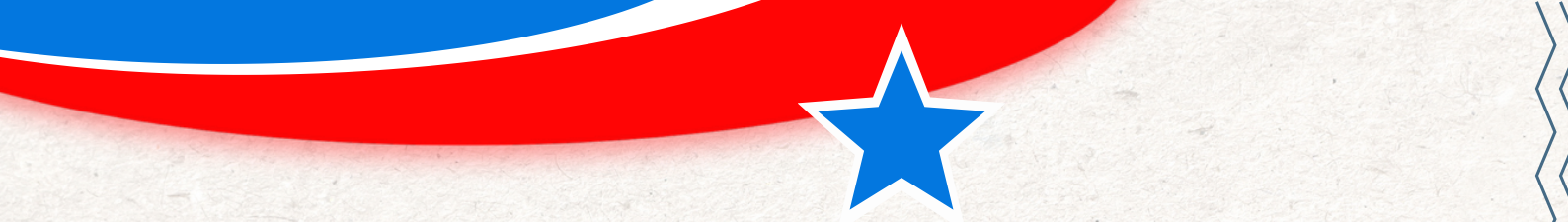
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Oeiras do Pará

Indicador	Pará	RI Marajó	Oeiras do Pará
Área Total (Km²)	1.247.955	107.354	3.852
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	57.107	1.994
População Total - 2022	8.664.306	630.633	36.377
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	65

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O Município de Oeiras do Pará possui área total de 3.852 km², dos quais 1.994 km² correspondem a áreas de floresta em 2023, representando cerca de 51,8% de cobertura vegetal. A população total é de 36.377 habitantes em 2023, e 65% estão na faixa etária de 15 a 69 anos, evidenciando que a maior parte dos moradores se encontra em idade potencialmente ativa no mercado de trabalho. Esses indicadores refletem um território de dimensão moderada, com significativa presença de áreas florestadas e uma estrutura etária predominantemente adulta (Tabela 1).



Na Região de Integração Marajó, a área total atinge 107.354 km², sendo 57.107 km² de floresta em 2023, o que equivale a 53,2% de cobertura. A população regional é de 630.633 habitantes, também com 65% em idade de trabalho. No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas em 2023, correspondendo a aproximadamente 65% do território. A população estadual alcança 8.664.306 habitantes e 71% estão entre 15 e 69 anos, demonstrando uma proporção ligeiramente maior de força de trabalho em comparação ao município e à região (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA OEIRAS DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Oeiras do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Oeiras do Pará

O município de Oeiras do Pará registrou em 2022 um PIB de R\$ 418 milhões, representando uma pequena fração da economia estadual e regional. Em 2023, contabilizou 31 empreendimentos formais, sinalizando baixa densidade empresarial. O consumo de energia elétrica da indústria foi inexistente no mesmo ano, refletindo ausência de atividade industrial significativa. Em 2024, não houve registro de exportações, evidenciando limitada inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 43 milhões, valor relevante frente ao porte econômico local (Tabela 2).



Na Região de Integração Marajó, o PIB alcançou R\$ 6,06 bilhões em 2022, com 1.323 empreendimentos formais em 2023, demonstrando maior diversificação econômica que Oeiras do Pará. O consumo de energia industrial foi de 8 milhões de kWh, indicando presença de produção industrial em pequena escala. As exportações em 2024 totalizaram US\$ 4 milhões, valor modesto diante do potencial regional. Para 2025, a LOA prevê R\$ 1.042 milhões em gastos estaduais, reforçando a importância da região no planejamento público. No contexto do Pará, o PIB chegou a R\$ 275,7 bilhões, com forte base industrial e exportadora, consumo de 1.649 milhões de kWh e exportações de US\$ 23.473 milhões, enquanto a previsão orçamentária estadual é de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Oeiras do Pará

Indicador	Pará	RI Marajó	Oeiras do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	418
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	31
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	43

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Oeiras do Pará apresentou em 2022 um PIB per capita de R\$ 12,341 mil, valor inferior à média estadual, mas acima do registrado na RI Marajó. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 30, indicando baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal atingiu R\$ 4.197, superando de forma expressiva os valores regional e estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 78%, revelando alta vulnerabilidade socioeconômica. Esses dados mostram um contraste entre a renda média formal elevada e a baixa inclusão no mercado formal (Tabela 3).

Na Região de Integração Marajó, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 10,162 mil, com 66 empregos formais por mil habitantes em 2023, sinalizando maior formalização que Oeiras do Pará. A remuneração média regional foi de R\$ 2.351, significativamente menor que no município. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 68%, evidenciando desigualdade social acentuada. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33,954 mil, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. A taxa estadual de extrema pobreza foi de 44%, muito inferior à observada no município e na RI Marajó, refletindo disparidades regionais marcantes (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Oeiras do Pará

Indicador	Pará	RI Marajó	Oeiras do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	12.341
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	30
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	4.197
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	78

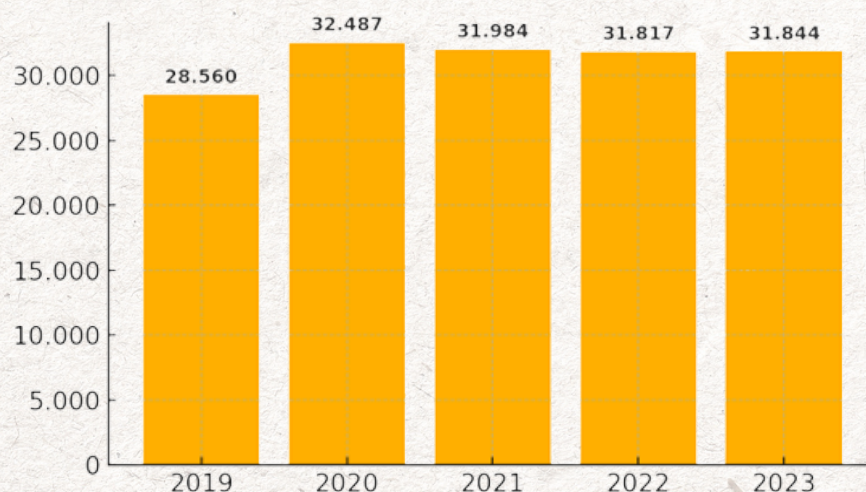
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Oeiras do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A cultura do açaí no município registrou aumento de produção de 28.560 toneladas em 2019 para 32.487 toneladas em 2020. A partir daí, os volumes oscilaram levemente, variando entre 31.817 e 31.984 toneladas nos anos seguintes, até alcançar 31.844 toneladas em 2023. Essa estabilidade sugere maturidade da atividade e constância da demanda. O crescimento inicial pode estar ligado a investimentos na produção e colheita. O comportamento do setor demonstra resiliência, mantendo valores próximos ao pico obtido. A regularidade da oferta reforça o papel do açaí como produto consolidado na economia local (Gráfico 1).

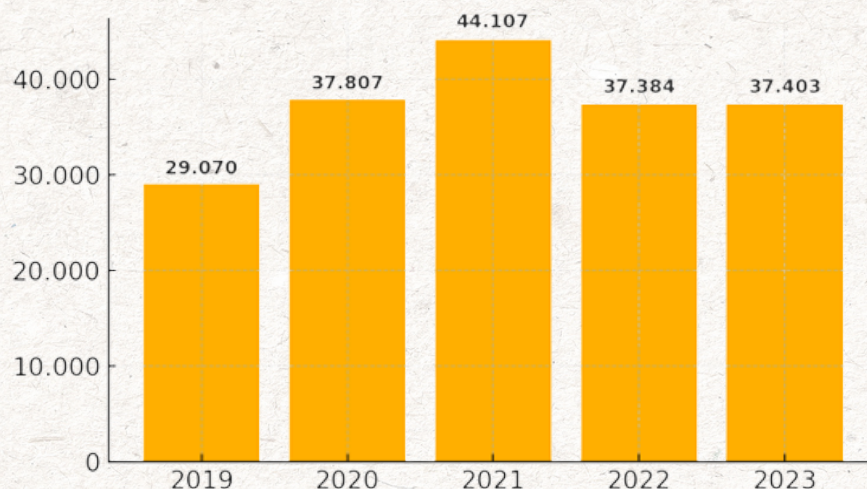
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Oeiras do Pará



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Oeiras do Pará



Fonte: IBGE.

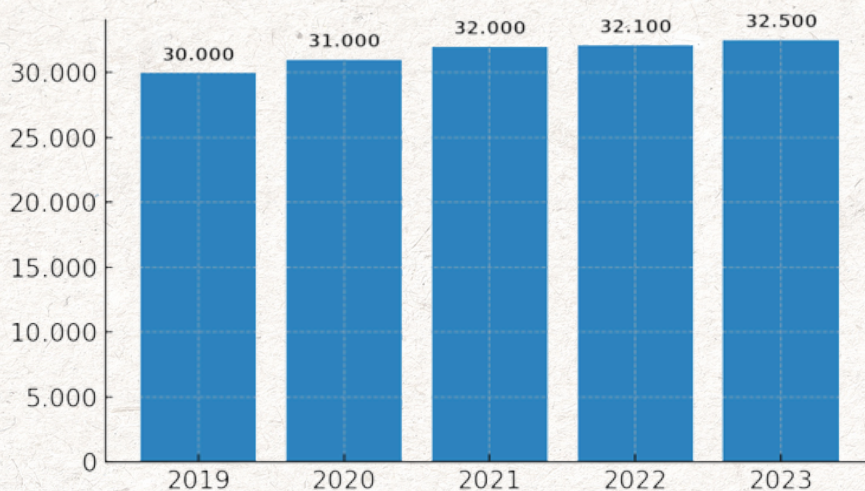
A produção de mandioca em Oeiras do Pará apresentou crescimento significativo entre 2019 e 2021, saindo de 29.070 toneladas para o pico de 44.107 toneladas. Em 2022 houve queda para 37.384 toneladas, mantendo-se praticamente estável em 2023 com 37.403 toneladas. O avanço inicial indica expansão produtiva, possivelmente associada a melhores condições climáticas ou ampliação de áreas cultivadas. A redução posterior sugere influência de fatores como mercado, produtividade ou clima. Apesar disso, o nível de produção manteve-se elevado em relação ao início da série. O comportamento geral é de crescimento com posterior estabilização em patamar superior a 37 mil toneladas (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Oeiras do Pará

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou evolução constante, saindo de 30 mil cabeças em 2019 para 31 mil em 2020. Em 2021 o número subiu para 32 mil e manteve estabilidade com pequenas variações, atingindo 32.500 cabeças em 2023. O crescimento contínuo, ainda que moderado, aponta para expansão controlada da produção. Essa tendência pode refletir aumento na demanda por proteína avícola e melhoria na estrutura produtiva. A estabilidade nos últimos anos indica capacidade de manter o rebanho em patamar elevado. Esse comportamento revela um segmento sólido e pouco suscetível a grandes oscilações (Gráfico 3).

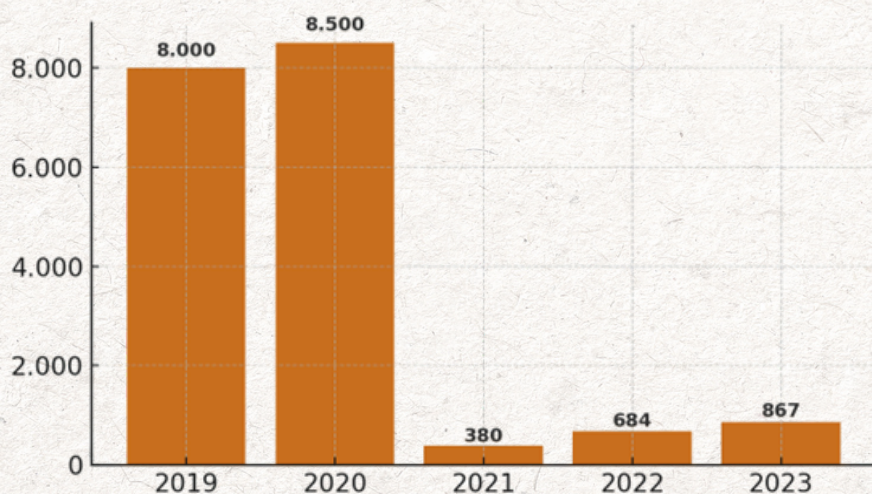
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Oeiras do Pará



Fonte: IBGE.

A criação de suínos apresentou comportamento instável e acentuada queda após 2020. Partindo de 8.000 cabeças em 2019, o rebanho atingiu 8.500 em 2020, mas despencou para apenas 380 cabeças em 2021. Nos anos seguintes houve leve recuperação, com 684 cabeças em 2022 e 867 em 2023, ainda muito abaixo dos níveis iniciais. Essa redução drástica pode estar associada a questões sanitárias, custos de produção ou mudança no perfil produtivo local. A retomada, embora tímida, sugere esforços para reativar a atividade. O cenário indica um setor fragilizado e em processo lento de recomposição (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Oeiras do Pará



Fonte: IBGE.





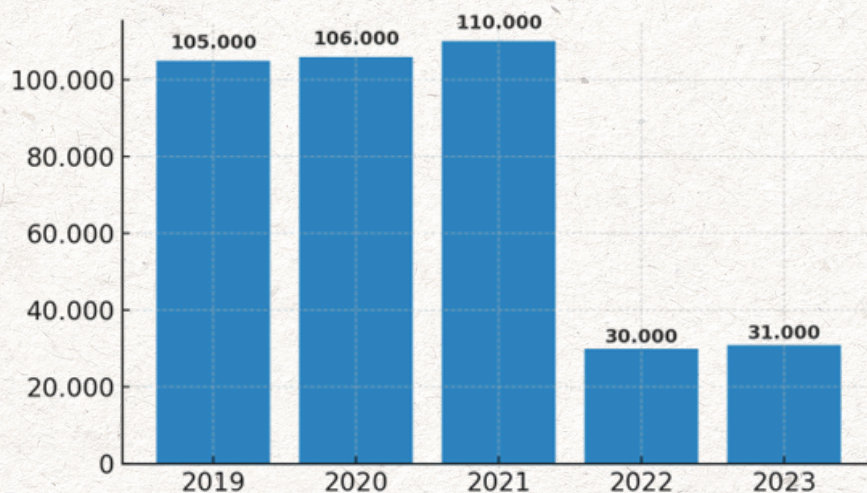
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Oeiras do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui manteve altos volumes entre 2019 e 2021, partindo de 105 mil unidades para atingir 110 mil no último ano desse ciclo. Contudo, em 2022 houve queda abrupta para 30 mil unidades, com leve alta para 31 mil em 2023. A forte retração pode estar ligada a fatores como mudanças ambientais, custos de insumos ou redução da demanda. Apesar da queda, o nível atual ainda representa produção significativa no contexto local. O histórico revela um setor que já operou em escala muito superior e que, no momento, enfrenta desafios para recuperar sua capacidade anterior (Gráfico 5).



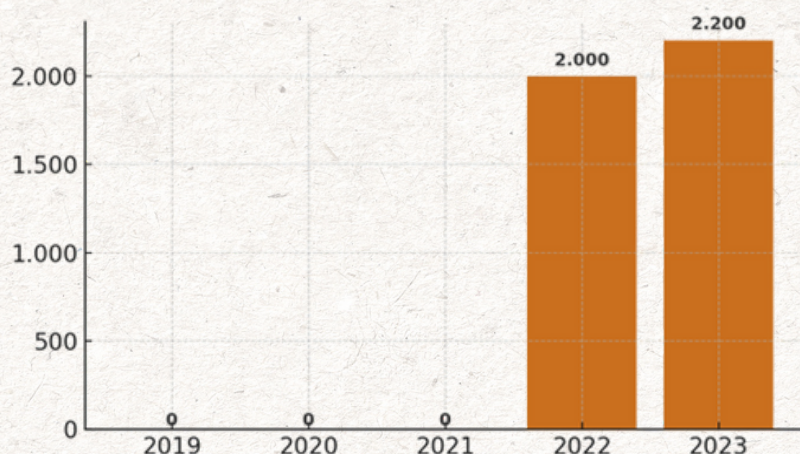
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Oeiras do Pará



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga em Oeiras do Pará iniciou-se apenas em 2022, com 2.000 unidades, subindo para 2.200 unidades em 2023. A entrada recente dessa atividade na piscicultura local indica diversificação produtiva. O crescimento inicial sugere aceitação favorável da espécie e potencial de expansão. Embora os números ainda sejam modestos, a continuidade da elevação aponta para possível consolidação no futuro. A criação dessas espécies pode complementar a produção de tambaqui e ampliar a oferta de pescado. O cenário é de início promissor, mas dependente de investimentos e mercado para crescimento sustentável (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Oeiras do Pará



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA OEIRAS DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Oeiras do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Oeiras do Pará regis-

trou uma frota total de 1.053 veículos, somando licenciados e não licenciados, volume que reflete baixa densidade veicular frente à população local e à dimensão territorial. Na Região de Integração Marajó, o total da frota alcançou 30.734 veículos, evidenciando um mercado automotivo ainda restrito, possivelmente condicionado por fatores logísticos e econômicos regionais. No contexto estadual, o Pará contabilizou 2.620.297 veículos, valor muito superior que demonstra maior diversificação e acesso ao transporte individual e comercial. A diferença entre as escalas territoriais indica forte concentração da frota nas áreas mais desenvolvidas e acessíveis do estado. Esse cenário reforça a disparidade de infraestrutura e poder aquisitivo entre município, região e estado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Oeiras do Pará

Indicador	Pará	RI Marajó	Oeiras do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	1.053

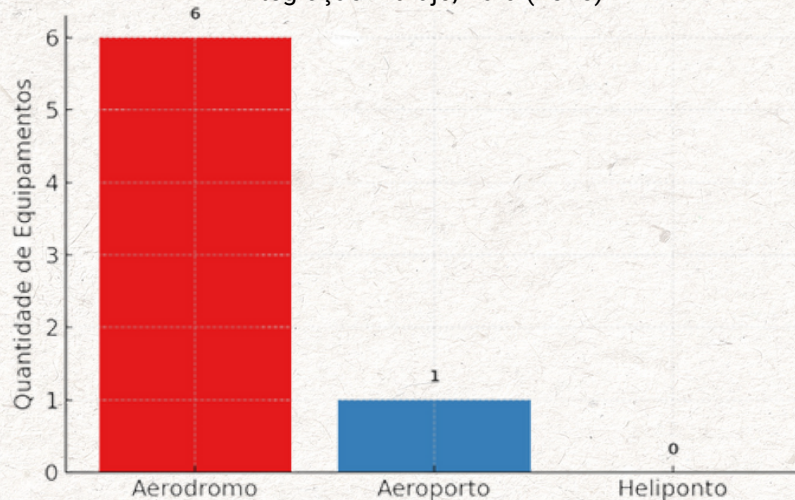
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - OEIRAS DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

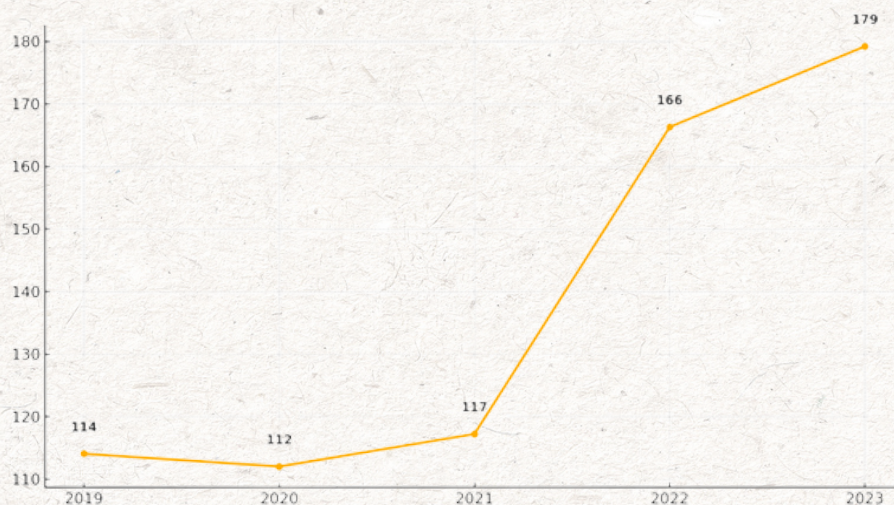
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Oeiras do Pará apresentou variação moderada entre 2019 e 2021,

passando de R\$ 114 milhões em 2019 para R\$ 112 milhões em 2020 e R\$ 117 milhões em 2021. A partir de 2022 ocorreu forte crescimento, atingindo R\$ 166 milhões, seguido de nova alta para R\$ 179 milhões em 2023. Esse avanço expressivo no biênio mais recente sugere incremento nas transferências intergovernamentais, na arrecadação própria ou em ambos. O salto registrado indica ampliação da capacidade fiscal e maior disponibilidade de recursos para investimentos e custeio. O comportamento demonstra um período inicial de estabilidade, seguido por crescimento acelerado (Gráfico 8).

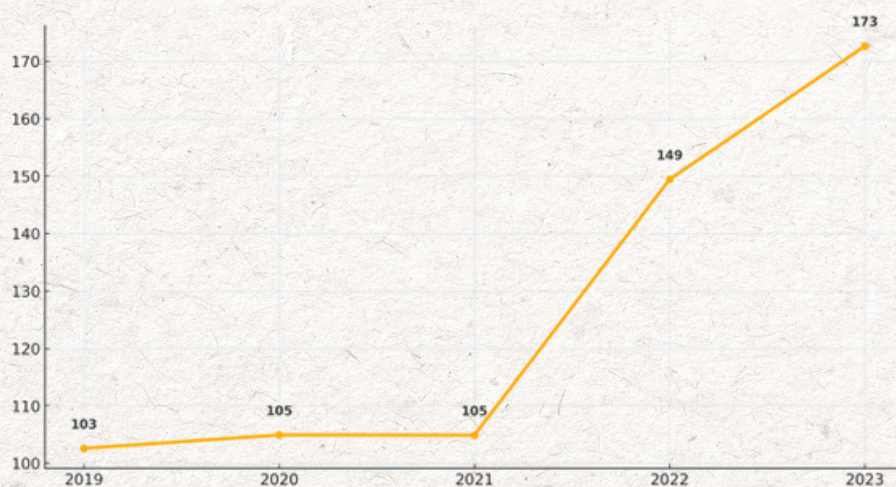
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Oeiras do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal manteve-se estável entre 2019 e 2021, variando de R\$ 103 milhões em 2019 para R\$ 105 milhões em 2020 e permanecendo nesse valor em 2021. Em 2022, registrou-se aumento expressivo para R\$ 149 milhões e, em 2023, chegou a R\$ 173 milhões. Esse crescimento indica expansão das atividades públicas, possivelmente impulsionada por novos programas, aumento de investimentos ou maior demanda por serviços. O alinhamento da alta das despesas com o aumento das receitas sugere equilíbrio fiscal. Ainda assim, o crescimento contínuo exige atenção para manutenção da sustentabilidade financeira (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Oeiras do Pará (2019-2023)



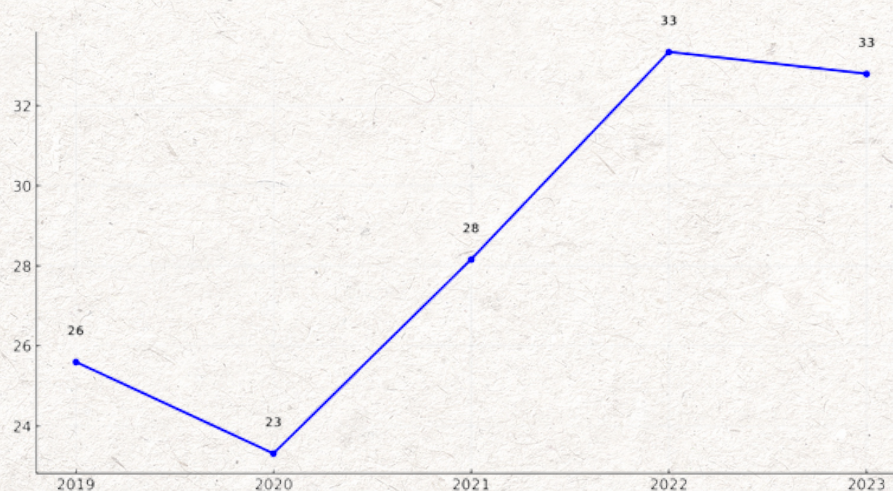
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou queda inicial, passando de R\$ 26 milhões em 2019 para R\$ 23 milhões em 2020. Em seguida, houve recuperação, atingindo R\$ 28 milhões em 2021 e crescimento acentuado para R\$ 33 milhões em 2022, valor que se manteve praticamente estável em 2023, com R\$ 33 milhões. O aumento após 2020 pode estar relacionado à recomposição econômica e ao crescimento da arrecadação nacional, que influencia diretamente o repasse do FPM. A estabilidade no último ano demonstra consolidação do patamar elevado. Esse indicador reforça a importância do FPM como fonte relevante de receita para o município (Gráfico 10).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Oeiras do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - OEIRAS DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Oeiras do Pará contabilizou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, inserido na categoria de transporte, sem registros nas áreas de alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, distribuídos de forma mais diversificada entre os segmentos. No estado do Pará, o número de empreendimentos turísticos alcançou 5.068, evidenciando maior amplitude e diversidade de oferta. A baixa representatividade municipal no setor demonstra um mercado incipiente e pouco diversificado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Oeiras do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Oeiras do Pará
Transporte - 2023	416	15	1
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	1

Fonte: RAIS.



No indicador de empregos gerados no setor de turismo, Oeiras do Pará apresentou 17 postos de trabalho, todos no segmento de transporte, sem registros nas demais áreas. Na RI Marajó, foram 377 empregos, abrangendo diferentes atividades turísticas, o que sugere maior capacidade de absorção de mão de obra. O estado do Pará contabilizou 39.305 empregos no setor, refletindo a relevância econômica da atividade no território estadual. A concentração de vagas no transporte, no caso municipal, evidencia baixa diversificação das oportunidades (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Oeiras do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Oeiras do Pará
Transporte - 2023	6.520	276	17
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	17

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - OEIRAS DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Oeiras do Pará
Fabricação de conservas de palmito	2,06E-04
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1,29E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,47E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	2,75E-05
Fabricação de esquadrias de metal	6,61E-06
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	6,22E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	4,47E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3,64E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,40E-06
Confeção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2,81E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Oeiras Do Pará são: Fabricação de conservas de palmito; Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Oeiras do Pará
Captação, tratamento e distribuição de água	1,79E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Oeiras Do Pará são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Oeiras do Pará
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	3,25E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	9,49E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,64E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,92E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	5,23E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Oeiras Do Pará são: Instalações de sistema de prevenção contra incêndio; Obras de acabamento em gesso e estuque.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Oeiras do Pará
Comércio varejista de antiguidades	1,89E-03
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	2,83E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,73E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,81E-05
Reparação de joias	1,81E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,75E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	1,12E-05
Reparação de artigos do mobiliário	8,39E-06
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,34E-06
Comércio varejista de equipamentos para escritório	8,05E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Oeiras Do Pará são: Comércio varejista de antiguidades; Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Oeiras do Pará
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	2,81E-04
Ensino de artes cênicas, exceto dança	2,10E-04
Gestão de instalações de esportes	4,20E-05
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4,04E-05
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2,97E-05
Ensino de música	2,23E-05
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	2,04E-05
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	1,73E-05
Pensões (alojamento)	1,15E-05
Casas de festas e eventos	6,31E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Oeiras Do Pará são: Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia; Ensino de artes cênicas, exceto dança.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Oeiras do Pará
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,00E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Oeiras Do Pará são: Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Oeiras do Pará-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

